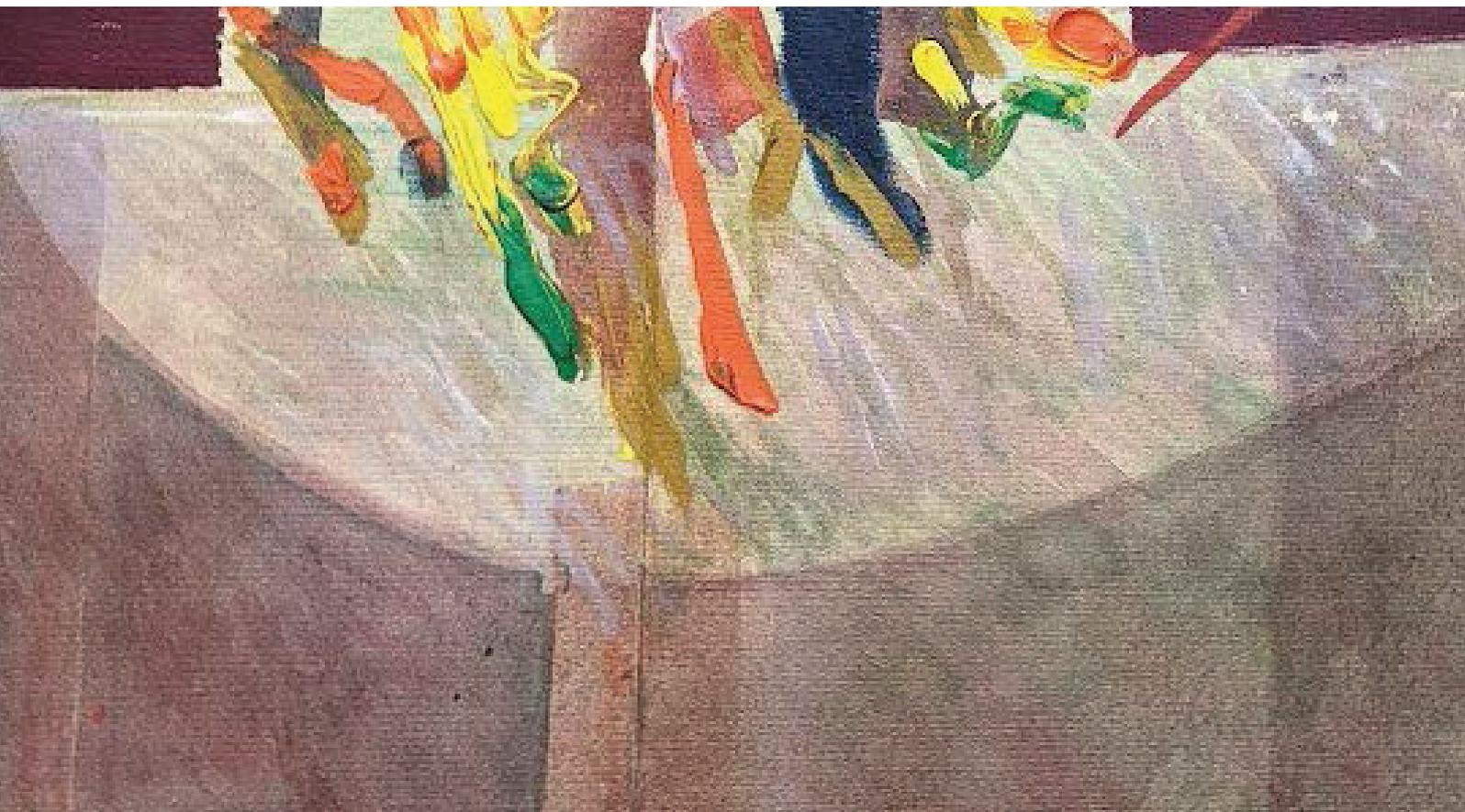


30 SET 23 — 25 FEV 24

30 ANOS CASADACERCA
1993 2023

Centro de Arte
Contemporânea Contemporary
Art Centre



TRAÇAR O PENSAMENTO

30 Anos de Casa da Cerca
– Centro de Arte Contemporânea

SETE CARTAS A CISELA

Cisela Björk e Rogério Ribeiro

TRAÇAR O PENSAMENTO

30 Anos de Casa da Cerca
– Centro de Arte Contemporânea

SETE CARTAS A CISELA

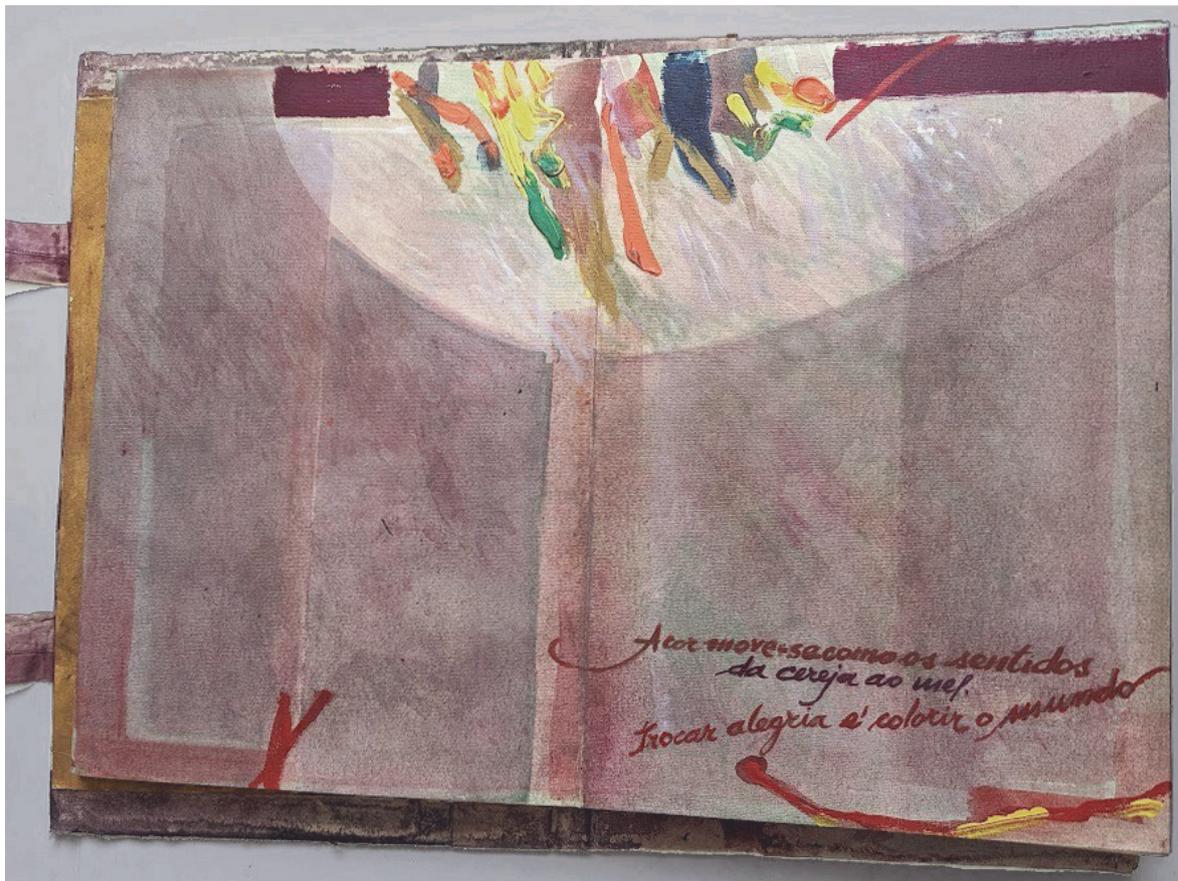
Cisela Björk e Rogério Ribeiro

Rogério Ribeiro fez para Cisela Björk um objeto artístico proveniente do lugar onde morava o seu sentir. Chamou-lhe *Sete Cartas a Cisela*. Cisela fez, para Rogério, obras que vieram desse mesmo lugar, replicado no seu corpo, onde o tempo não é convocado a intervir. Chamou-lhe *Rymättylä*.

Rogério fala-nos ao ouvido e aos olhos com a exuberância da matéria do seu querer. Cisela trouxe-nos os símbolos que lhes pertencem, as janelas dos quotidianos de alegria que permanecem para além da vida. São o regresso aos lugares onde a eternidade se completa com encanto. Com espanto. Com amor.

Cisela Björk e Rogério Ribeiro relacionam-se intrinsecamente com o nascer do projeto Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea. Lançaram as sementes de um pensamento intemporal, que nos precede e nos ultrapassará, iluminando caminhos possíveis. Foram ativos na sedimentação da matéria de que é feita esta Casa, e do seu papel na relação que estabelece com o mundo. Relacionaram-se como artistas, criando em simultâneo, nos lugares presentes na viagem que é esta exposição. Relacionaram-se da forma mais íntima, assumindo a partilha da vida como o seu desígnio.

Questionamo-nos até onde conseguimos expor, traduzir e interpretar os sentimentos que residem nos objetos artísticos, e que foram motores da sua criação. Como se expõe o sentimento? O que é que se gera a partir deste lugar?



Rogério Ribeiro
Sete cartas a Cisela, 1986
Acrílico s/ papel



Cisela Björk,
Rymättylä, 2023
Acrílico s/ papel



CISELA BJÖRK

[Åbo/Turku, Finlândia, 1946]

Formada em Fisioterapia em Helsínquia, em Educação Especial em Oslo e em Pintura no AR.CO, Lisboa. Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Frequentou o Curso de Pós-Graduação em Curadoria e Organização de Exposições da Faculdade de Belas-Artes de Lisboa em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian.

Em 1974 fixou residência em Portugal. Entre 1974 e 1988 trabalhou no Ministério da Educação com pessoas com deficiência visual, e no Ministério dos Assuntos Sociais, no Serviço de Orientação Domiciliária, como técnica de psicomotricidade de crianças com múltiplas deficiências.

Expõe coletivamente desde 1983, e individualmente a partir de 1990. Participou em exposições em Portugal, Finlândia, França, Espanha, Ucrânia e Brasil. Em Almada, na Galeria Municipal de Arte, participou em várias exposições coletivas e realizou uma exposição individual - "Um pouco de todos os dias", em março de 1995. Está representada em coleções públicas e privadas, no país e no estrangeiro.

Com Rogério Ribeiro, destacam-se as múltiplas colaborações e assistência em concursos, projetos museológicos e trabalhos de azulejaria. Colaborou na montagem da sua primeira exposição na Galeria Municipal de Arte - "Rogério Ribeiro 1957-1987", em 1988 e, em anos subsequentes, na conceção e montagem de outras exposições neste espaço. Esteve envolvida no projeto da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea desde o seu início até 2007.



ROGÉRIO RIBEIRO

[Estremoz, 1930 – Lisboa, 2008]

Licenciado em Pintura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (ESBAL). Trabalhou em pintura, desenho, gravura, ilustração, design, painéis de azulejaria e cartões de tapeçaria. Expôs coletivamente desde 1950, e individualmente a partir de 1954. Está representado em coleções públicas e privadas, no país e no estrangeiro.

Iniciou a sua carreira como docente de Pintura e Tecnologia na Escola de Artes Decorativas António Arroio, em 1961. Foi professor na ESBAL a partir de 1970, onde, em 1974, coordenou o grupo de trabalho de reestruturação curricular da área do Design.

Foi autor do projeto e montagem da Casa Museu Manuel Ribeiro de Pavia, em Pavia (1985) e do projeto de ordenação museológica do espaço da Fortaleza de Peniche (1987). Foi coautor do projeto de organização da Galeria de Desenho do Museu Municipal de Estremoz (1983). Colaborou no projeto de remodelação das Salas de Pintura Portuguesa do Museu Nacional de Arte Antiga (1986).

Convidado pela Câmara Municipal de Almada em 1988 para assessor no âmbito das artes plásticas, projeta e passa a dirigir a Galeria Municipal de Arte inaugurada nesse ano. Desafiado a apresentar uma proposta para a definição de uso do "Palácio da Cerca", entretanto adquirido pelo Município, propõe o Centro de Arte Contemporânea, especialmente vocacionado para o Desenho. Deve-se também a Rogério Ribeiro a designação "Casa da Cerca" que veio a ser consagrada. Foi Diretor da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea entre 1993 e 2000. A 20 de junho de 2000, foi agraciado com a Medalha de Ouro da Cidade de Almada.